Os cristãos asiáticos têm muita devoção por Maria, afirma cardeal Luís Tagle



Os cristãos asiáticos têm muita devoção por Maria, afirma cardeal Luís Tagle

Arcebispo de Manila já chegou a Fátima, onde vai presidir à Peregrinação Internacional de maio

A peregrinação é um dos traços marcantes da religiosidade dos asiáticos e embora os cristãos sejam minoritários nesta latitude os seus templos são fortemente dedicados a Maria, nas suas diferentes evocações, afirmou esta manhã à Sala de Imprensa do Santuário, numa entrevista conjunta, o cardeal Luís António Tagle.

O arcebispo de Manila, que está em Portugal há dois dias, presidirá nos próximos dois dias à Peregrinação Internacional Aniversária de maio, a primeira grande peregrinação deste ano em que o Santuário dá graças por peregrinar em Igreja.

“Na Ásia temos muitas religiões e nós cristãos somos minoritários, mas em todas elas a peregrinação está presente. E os templos cristãos são muito visitados até mesmo por crentes de outras religiões” afirmou o prelado oriundo do único país da Ásia, a par de

Timor Leste, onde os católicos são maioritários, representando cerca de 90% da população.

“Os asiáticos gostam de visitar lugares santos pois consideram que é uma maneira de tocar, de caminhar com Deus. Esta é uma parte importante da nossa religiosidade. Por isso, vir a Fátima (é quarta vez) é estar mais próximo de Deus”, acrescentou.

Por outro lado, o Cardeal, nomeado pelo Papa Bento XVI em 2012, sublinhou a importância de nossa Senhora na religiosidade cristã asiática.

“Na Ásia, a presença feminina é muito forte. A maior parte das igrejas é dedicada a Nossa senhora. E isso tem a ver com o facto de a nossa sociedade ser muito matriarcal. A autoridade vem da mãe; é ela que tem o poder, a começar logo no seio da família. A nossa relação com a mãe é sempre mais forte; daí a primazia de Nossa Senhora que é sempre o nosso refúgio, pois quando as coisas são difíceis de suportar é para Ela que nos viramos”.

Na entrevista à Sala de Imprensa, D. Luís Antonio Tagle falou ainda da importância e da atualidade da mensagem de Fátima. O prelado filipino destaca a conversão como sendo uma das pedras basilares da mensagem deixada por Nossa Senhora aos pastorinhos e lembra que só com uma verdadeira conversão da mente e do coração o mundo poderá ser melhor.

“Se construímos pontes ou erguemos muros é uma decisão do homem. No momento em que vivemos, marcados pelo medo, esta mensagem é muito importante porque ela convoca-nos para uma mudança de atitude perante a realidade, a forma como a avalio e como decido a minha relação com o outro” afirmou. Por isso, a mensagem de Fátima “é muito atual: como é que vemos o outro, como o julgamos, como nos aproximamos ou afastamos dele. Tudo isso é ditado pela forma como nos aproximamos de Deus e como nos convertemos a Ele”.

D. Luís António Tagle visita pela quarta vez a Cova da Iria mas preside pela primeira vez a uma grande Peregrinação Internacional Aniversária. O prelado participa este domingo na Conferência de Imprensa que marca o arranque da Peregrinação, juntamente com o cardeal de Leiria-Fátima, D. António Marto e o Reitor do Santuário, Pe. Carlos Cabecinhas, e que terá lugar no Centro de Imprensa do Santuário às 16h00. O programa da peregrinação prossegue com a saudação inicial a Nossa Senhora, às 18h30; depois o terço às 21h30, seguido da Procissão das velas e Missa no recinto. No dia 13, dia em que se celebra a primeira aparição de Nossa Senhora aos três pastorinhos, as celebrações começam com o terço, às 9h00 seguido da Missa Internacional no Recinto de Oração e Procissão do Adeus.

---

www.fatima.pt/pt/news/os-cristaos-asiaticos-tem-muita-devocao-por-maria-afirma-cardeal-luis-tagle